

JESUS, O CEGO DE NASCENÇA E O EVANGELHO (1)

João 9:1-4

Jesus havia falado do Seu Evangelho a um religioso chamado Nicodemos, que O procurou escondido por causa das obras que Ele fazia. Jesus mostrou a Nicodemos o quanto ele estava enganado acerca da sua religiosidade e como desconhecia as Escrituras, acerca do Espírito Santo, do Messias e da salvação.

Depois, Jesus falou do Seu Evangelho a uma mulher imoral (a mulher samaritana) e mostrou a ela toda a sua vida de adultérios, da sua tradição religiosa vazia e de como ela precisava se tornar uma adoradora verdadeira de Deus, por meio do Espírito Santo. Jesus lhe mostrou que sua alma estava seca e precisava da vida eterna.

Em nenhum momento, Jesus tratou essas pessoas como “boas”, mas lhes mostrou o engano, o pecado, a falta de instrução bíblica e vida com Deus. Jesus não brincava com a vida das pessoas, não se aproveitava delas para interesses pessoais e é isso o que todo pregador deve guardar em seu coração. Jesus conhecia sobre a responsabilidade que Deus dá àqueles que pregam a Palavra de Deus. (cf. Ez.3:16-21)

Hoje, em João 9, nós vamos iniciar mais algumas meditações sobre Jesus apresentava o Seu Evangelho às pessoas. Nós vamos aprender como Ele apresentou o Evangelho a um cego de nascença e observar os erros que a crença humana tenta nos passar. Que os nossos olhos sejam abertos para seguirmos o exemplo do Mestre e honrar o Seu Evangelho.

1. Jesus mostra o Seu grande poder, curando um cego de nascença.

Este é o único milagre narrado nos Evangelhos em que Jesus cura alguém de uma enfermidade congênita; isto é, uma característica adquirida pelo bebê no período de tempo no qual permaneceu em gestação. Então, ninguém poderia dizer que se tratava de uma cura psicológica. Todos conheciam aquele homem e sabiam que ele era cego de nascença.

2. A ocasião da cura se deu em um grande momento de pressão.

Jesus estava no final do capítulo 8 de João, envolvido numa confrontação com os líderes religiosos dos judeus e a eles, fez uma dramática proclamação da Sua Divindade: *Eu afirmo a vocês que isto é verdade: antes de Abraão nascer, “EU SOU”! - respondeu Jesus.* (Jo.8:58 NTLH) Irrados, os religiosos tentaram apedrejá-Lo e no meio da confusão, Jesus conseguiu retirar-se do Templo. (cf. Jo.8:59)

João declara que Jesus saiu do Templo e seguiu “caminhando”, quando “viu” um cego de nascença. (9:1) Com certeza, os Seus inimigos O estavam procurando e apesar do perigo, Jesus parou para cuidar daquele pobre homem, um pedinte. (9:8)

Jesus nos dá um grande exemplo de obediência e confiança em Deus, pois nenhuma pressão ou perseguição deve nos impedir de obedecermos e confiarmos em Deus. Muitos, ao primeiro sinal de luta desanimam, mas nós devemos seguir o exemplo do nosso Eterno Mestre.

3. Surge um questionamento teológico: “Quem pecou para ele ter nascido assim?” (9:2)

O ensino rabínico da época compreendia essas duas opções: “Ou os pais pecaram para ele ter nascido defeituoso, ou então, ele mesmo pecou e estava amaldiçoado”. Os religiosos da época acreditavam e até ensinavam, que um bebê podia pecar no ventre materno e sofrer por toda a vida o castigo do seu pecado pré-natalício!

Jesus evitou entrar em uma discussão, sobre a relação entre pecado e sofrimento. No entanto, Jesus responde que seus pais não pecaram e que nem ele mesmo pecou, para que nascesse assim. Ele nasceu assim, para que o poder de Deus se manifestasse nele! (9:3) Isto quer dizer, que Deus o escolheu desde a eternidade, para um grande propósito; ou seja, para que as pessoas vissem nele a manifestação do poder do Messias – o Salvador do mundo.

Muitas pessoas não entendem as razões de muitas coisas desconcertantes e praguejam, ou amaldiçoam a vida! A resposta para essas coisas está em conhecer a vontade de Deus e Seus propósitos. Todas as pessoas nascem com a imagem de Deus e crescem para manifestar a glória de Deus ao mundo.

Isaías ouviu os serafins gritarem diante do trono de Deus: *📖 Santo, Santo, Santo é o SENHOR Todo-Poderoso; a Sua presença gloriosa enche o mundo inteiro!* (Is.6:3 NTLH) Como a presença de Deus enche todo este mundo cheio de pecados e transgressões? Através das coisas que Deus criou e do ser humano criado à Sua imagem e semelhança, todos podem ver o Seu tremendo poder. Só não vê quem não quer!

Jesus, em Sua resposta, diz algo que soa um tanto estranho: *📖 ⁴ Precisamos trabalhar enquanto é dia, para fazer as obras daquele que me enviou. Pois está chegando a noite, quando ninguém pode trabalhar.* ⁵ *Enquanto estou no mundo, Eu Sou a Luz do mundo.* (Jo.9:4,5 NTLH) Estes versos nos dizem três coisas:

- A. Jesus tinha que cumprir a vontade de Deus, enquanto tinha alguma liberdade, pois a perseguição era intensa. Curar aquele cego era a vontade de Deus.
- B. O dia da Sua crucificação estava chegando, quando Ele não poderia tocar mais nas pessoas.
- C. Enquanto Jesus estivesse no mundo, Ele daria a Sua luz da Sua obra messiânica às pessoas.

4. Nós devemos aproveitar a liberdade momentânea que temos, para cumprirmos a vontade de Deus.

O que Jesus falou sobre a Sua Igreja neste mundo? Que ela tem o poder para dar sabor à vida das pessoas e à própria vida: *📖 Vocês são o sal para a humanidade; mas, se o sal perde o gosto, deixa de ser sal e não serve para mais nada. É jogado fora e pisado pelas pessoas que passam.* (Mt.5:13 NTLH) Jesus também disse, que a Sua Igreja tem o poder para trazer luz Divina a este mundo. *📖 Vocês são a luz para o mundo. Não se pode esconder uma cidade construída sobre um monte.* (Mt.5:14 NTLH)

Qual é o significado das expressões “sal” e “luz”? Jesus acabara de ensinar sobre as bem-aventuranças e Seus ensinamentos sobre a Verdade Divina é que dão sabor e trazem iluminação Divina a todo homem. Por isso, Jesus disse: *📖 Assim também a luz de vocês deve brilhar para que os outros vejam as coisas boas que vocês fazem e louvem o Pai de vocês, que está no céu.* (Mt.5:16 NTLH)

Todo pregador e sua igreja devem saber que foram chamados por Deus, não para se promoverem, mas para produzirem no mundo as obras do Pai, a fim de que Ele seja glorificado!

Para terminarmos, quero lembrar-lhes a declaração de Jesus à igreja de Filadélfia: *📖 ⁸ Eu sei o que vocês estão fazendo. Sei que têm pouca força. Vocês têm seguido os meus ensinamentos e têm sido fiéis a Mim. Eu abri diante de vocês uma porta que ninguém pode fechar.* ¹⁰ *Vocês têm obedecido à minha ordem para agüentar o sofrimento com paciência, e por isso eu os protegerei no tempo da aflição que virá sobre o mundo inteiro para pôr à prova os povos da terra.* ¹¹ *Eu venho logo. Guardem o que vocês têm, para que ninguém roube de vocês o prêmio da vitória.* (Ap.3:8,10,11 NTLH)

A igreja de Filadélfia representa na história, o período dos grandes avivamentos. Esse período foi marcado pelo trabalho espiritual de homens quase solitários, mas com a coragem que o Espírito Santo lhes dava, pregaram apaixonadamente o Evangelho de Cristo. Como fruto de sua obediência e pregações sobre a Verdade e do juízo de Deus, muitas pessoas foram salvas; enquanto outras restauraram a comunhão com Deus.

Foram perseguidos e alguns foram mortos, mas não se intimidaram pelas pressões. Pregaram a Verdade de Deus em Cristo e foram honrados como heróis na fé para a glória de Deus. Que nós sigamos o exemplo deles, assim como eles seguiram o exemplo de nosso Senhor Jesus Cristo!

